

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Setembro/2016

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E
RECURSOS NATURAIS – SEMA****Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Ambiental
Geógrafo**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A08', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

É preciso foco e desenvolvimento contínuo para obter sucesso.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 7, considere o texto abaixo.

A maioria das pessoas pensa que vai se aposentar cedo e desfrutar da vida, mas um estudo sugere que estamos fadados a nos aposentar cada vez mais tarde se quisermos manter um padrão de vida razoável.

Em 2009, pesquisadores publicaram um estudo na revista Lancet e afirmaram que metade das pessoas nascidas após o ano 2000 vai viver mais de 100 anos e três quartos vão comemorar seus 75 anos.

Até 2007 acreditávamos que a expectativa de vida das pessoas não passaria de 85 anos. Foi quando os japoneses ultrapassaram a expectativa para 86 anos. Na verdade, a expectativa de vida nos países desenvolvidos sobe linearmente desde 1840, indicando que ainda não atingimos um limite para o tempo de vida máximo para um ser humano.

No início do século XX, as melhorias no controle das doenças infecciosas promoveram um aumento na sobrevida dos humanos, principalmente das crianças. E, depois da Segunda Guerra Mundial, os avanços da medicina no tratamento das enfermidades cardiovasculares e do câncer promoveram um ganho para os adultos. Em 1950, a chance de alguém sobreviver dos 80 aos 90 anos era de 10%; atualmente excede os 50%.

O que agora vai promover uma sobrevida mais longa e com mais qualidade será a mudança de hábitos. A Dinamarca era em 1950 um dos países com a mais longa expectativa de vida. Porém, em 1980 havia despencado para a 20ª posição, devido ao tabagismo.

O controle da ingestão de sal e açúcar, e a redução dos vícios como cigarro e álcool, além de atividade física, vão determinar uma nova onda do aumento de expectativa de vida. A própria qualidade de vida, medida por anos de saúde plena, deve mudar para melhor nas próximas décadas.

O próximo problema a ser enfrentado é a falta de dinheiro para as últimas décadas de vida: estamos nos aposentando muito cedo e o que juntamos não será o suficiente. Precisamos guardar 10% do salário anual e nos aposentar aos 80 anos para que a independência econômica acompanhe a independência física na aposentadoria.

Os pesquisadores propõem que a idade de aposentadoria seja alongada e que os sexagenários mudem seu raciocínio: em vez de pensar na aposentadoria, que passem a mirar uma promoção.

(Adaptado de: TUMA, Rogério. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/revista/911/o-contribuinte-secular>)

1. Infere-se corretamente do texto:

- (A) O aumento da expectativa de vida no século XXI resulta de importantes avanços da medicina, seja com o desenvolvimento de vacinas para controlar infecções, como com o aprimoramento das técnicas para tratar as doenças cardiovasculares.
- (B) Países economicamente ultradesenvolvidos como a Dinamarca exibem não apenas as mais altas expectativas de vida, como também uma melhora constante na qualidade de vida de seus habitantes.
- (C) Ainda que esteja previsto um aumento na qualidade de vida dos idosos nas próximas décadas, existe o risco de que a saúde física dos aposentados não esteja acompanhada de independência financeira.
- (D) Para não sofrer com a perda da saúde física nas últimas décadas da vida, os aposentados devem criar estratégias cognitivas para que possam usufruir de plenas opções de socialização e divertimento nesta fase.
- (E) Uma das causas da Segunda Guerra Mundial foi o aumento da longevidade da geração que a sucedeu, especialmente o da japonesa, que superou a meta estabelecida, o que se explica a partir do alto grau de desenvolvimento tecnológico observado durante tal período.

2. Porém, em 1980 havia despencado para a 20ª posição... (5º parágrafo)

Sem prejuízo da correção e do sentido, e sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por

- (A) Ainda que
- (B) Porquanto
- (C) Embora
- (D) No entanto
- (E) Visto que



3. ... estamos fadados a nos aposentar cada vez mais tarde se quisermos manter um padrão de vida razoável. (1º parágrafo)

Sem prejuízo da correção e da coerência, o segmento sublinhado acima pode ser substituído por

- (A) caso queiramos
- (B) na hipótese de quisemos
- (C) como queríamos
- (D) pelo fato de querermos
- (E) apesar de querermos

4. Atente para as afirmações abaixo.

- I. Sem prejuízo para a correção, o sinal de dois-pontos pode ser substituído por “visto que”, precedido de vírgula, em: *O próximo problema a ser enfrentado é a falta de dinheiro para as últimas décadas de vida: estamos nos aposentando muito cedo e o que juntamos não será o suficiente.* (7º parágrafo)
- II. No segmento *A própria qualidade de vida, medida por anos de saúde plena, deve mudar para melhor...*, as vírgulas podem ser corretamente substituídas por travessões. (6º parágrafo)
- III. Haverá prejuízo para a correção caso uma vírgula seja colocada imediatamente após “alongada” no segmento: *Os pesquisadores propõem que a idade de aposentadoria seja alongada e que os sexagenários mudem seu raciocínio...* (último parágrafo)

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) I.

5. Sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, o verbo que pode ser corretamente flexionado no plural está sublinhado em:

- (A) *Até 2007 acreditávamos que a expectativa de vida das pessoas não passaria de 85 anos.*
- (B) *... mas um estudo sugere que estamos fadados a nos aposentar cada vez mais tarde...*
- (C) *Em 1950, a chance de alguém sobreviver dos 80 aos 90 anos era de 10%...*
- (D) *A própria qualidade de vida, medida por anos de saúde plena, deve mudar para melhor...*
- (E) *... metade das pessoas nascidas após o ano 2000 vai viver mais de 100 anos...*

6. *Em 2009, pesquisadores publicaram um estudo na revista Lancet...* (2º parágrafo)

O verbo que, no contexto, exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima está empregado em:

- (A) *... a expectativa de vida das pessoas não passaria de 85 anos.*
- (B) *... para que a independência econômica acompanhe a independência física na aposentadoria.*
- (C) *... a expectativa de vida nos países desenvolvidos sobe linearmente desde 1840...*
- (D) *A Dinamarca era em 1950 um dos países com a mais longa expectativa de vida.*
- (E) *... será a mudança de hábitos.*

7. *E, depois da Segunda Guerra Mundial, os avanços da medicina no tratamento das enfermidades cardiovasculares e do câncer promoveram um ganho para os adultos.* (4º parágrafo)

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- (A) são promovidos.
- (B) era promovido.
- (C) promovem-se
- (D) foi promovido.
- (E) foram promovidos.

8. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na redação da seguinte frase:

- (A) Mesmo nos países com as maiores expectativas de vida, observa-se que aqueles que atingem uma idade avançada ainda se encontra doente ou hospitalizado nos últimos anos de vida.
- (B) Algumas mudanças na rotina, como praticar atividade física e controlar a quantidade de sal e açúcar que se consome, pode ter um grande impacto na qualidade de vida na terceira idade.
- (C) De acordo com pesquisas, apenas dois países, Japão e Itália, tem cidades consideradas como pertencentes a “zonas azuis”, áreas onde a longevidade, a saúde e a qualidade de vida convergem.
- (D) Apesar do aumento na expectativa de vida e dos avanços da medicina que se nota nas últimas décadas, a qualidade de vida do ser humano e a saúde na terceira idade continua em declínio.
- (E) Os locais onde se observam as mais baixas expectativas de vida são aqueles em que predominam empregos sedentários e disparidades socioeconômicas, além de dietas de baixo valor nutricional.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 11, considere o texto abaixo.

Será que a internet está a matar a democracia? Vyacheslav W. Polonski, um acadêmico da Universidade de Oxford, faz essa pergunta na revista Newsweek. E oferece argumentos a respeito que desaguam em águas tenebrosas.

A internet oferece palco político para os mais motivados (e despreparados). Antigamente, o cidadão revoltado podia ter as suas opiniões sobre os assuntos do mundo. Mas, tirando o boteco, ou o bairro, ou até o jornal do bairro, essas opiniões nasciam e morriam no anonimato.

Hoje, é possível arregimentar dezenas, ou centenas, ou milhares de "seguidores" que rapidamente espalham a mensagem por dezenas, ou centenas, ou milhares de novos "seguidores". Quanto mais radical a mensagem, maior será o sucesso cibernauta.

Mas a internet não é apenas um paraíso para os politicamente motivados (e despreparados). Ela tende a radicalizar qualquer opinião sobre qualquer assunto.

A ideia de que as redes sociais são uma espécie de "ágora moderna", onde existem discussões mais flexíveis e pluralistas, não passa de uma fantasia. A internet não cria debate. Ela cria trincheiras entre exércitos inimigos.

(Adaptado de: COUTINHO, João Pereira. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/joaopereiracoutinho/2016/08/1801611>)

9. No texto, o autor

- (A) critica a forma com que as pessoas atualmente emitem opiniões nas redes sociais, que considera antidemocrática e contrária ao que poderia ser um debate profícuo.
- (B) chama a atenção para os exageros dos que publicam informações inverídicas nas redes sociais de forma irresponsável, cujo único propósito é o de disseminar controvérsias.
- (C) enaltece a internet como veículo capaz de disseminar novas ideias e reforçar os ideais democráticos, apesar da existência daqueles que a utilizam com finalidades escusas.
- (D) assinala que o ato de expor uma opinião nas redes sociais, ainda que com motivação política, é por demais subjetivo e capaz de subverter os ideais democráticos da internet.
- (E) lamenta a existência de celebridades forjadas pelas redes sociais, incapazes de refletir com coerência a respeito de assuntos políticos e imitadas por grande contingente de seguidores, também inábeis.

10. *A ideia de que as redes sociais são uma espécie de "ágora moderna", onde existem discussões mais flexíveis e pluralistas ... (último parágrafo)*

O elemento sublinhado na frase acima exerce a mesma função sintática que o sublinhado em:

- (A) ... as suas opiniões sobre os assuntos do mundo.
- (B) Ela cria trincheiras entre exércitos inimigos.
- (C) A internet oferece palco político para os mais motivados...
- (D) ... essas opiniões nasciam e morriam no anonimato.
- (E) ... não passa de uma fantasia.

11. Atente para as afirmações abaixo a respeito do 1º parágrafo do texto.

- I. O ponto de interrogação pode ser excluído, sem prejuízo para a correção e o sentido, por se tratar de pergunta retórica.
- II. As vírgulas isolam o aposto.
- III. Na última frase do parágrafo, o pronome "que" retoma "argumentos".
- IV. No contexto, o verbo "desaguar" está empregado em sentido figurado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e IV.
- (E) I, III e IV.

12. A frase escrita com correção encontra-se em:

- (A) Muitos professores se perguntam se a forte presença de jovens nas redes sociais afetam os estudos e, conseqüentemente, o desempenho escolar.
- (B) Jovens e redes sociais são praticamente sinônimos: está cada vez mais difícil encontrar algum jovem com acesso à internet que não as usem.
- (C) O universo virtual, espaço em que se trocam experiências e informações, pode se transformar em um palco para excessos que, às vezes, trazem sérias conseqüências à vida real.
- (D) 50% dos usuários de uma determinada rede social afirmou em uma pesquisa que se sentem mais tristes que seus amigos, e de fato apresentam sintomas de depressão.
- (E) Porque as redes sociais estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, que a utiliza para influenciar causas e tendências, estudos já mapeiam o comportamento do usuário.



Atenção: Para responder às questões de números 13 e 14, considere o texto abaixo.

Em um planeta em aquecimento, o calor se revela uma espécie de nova prova de fogo para os atletas. É o que aponta um estudo inédito produzido pelo Observatório do Clima, que coletou dados de pesquisas sobre o tema ao redor do mundo.

Nosso corpo funciona de forma diferente de acordo com as mudanças no habitat. Como explica o estudo do Observatório do Clima, a temperatura central do corpo em repouso é de 37 °C e aumenta para 38,5 °C a 75% de esforço durante o exercício. Esse valor não aumenta devido aos mecanismos de termorregulação, sem os quais a temperatura central do organismo subiria 1°C a cada cinco minutos de exercício intenso.

Nesse sentido, o calor excessivo prejudica o corpo de duas formas: facilitando a desidratação em condições de baixa umidade relativa do ar e impedindo que o corpo dissipe calor em condições de alta umidade relativa. Nos dois casos, no limite o corpo entra em choque, incapaz de regular a temperatura interna, um quadro que pode ser fatal a um atleta.

Ao levar a um maior desgaste físico dos atletas, o calor também afeta o rendimento, o que torna mais difícil a superação de recordes. Segundo o estudo, na maratona, por exemplo, não há registro de recorde em locais com temperaturas acima de 12 °C em qualquer trecho dos 42,195 km do percurso oficial da prova olímpica.

(Adaptado de: <http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/aquecimento-global-a-nova-prova-de-fogo-para-o-esporte>)

13. A frase a respeito do texto escrita com correção e lógica encontra-se em:
- (A) Uma das consequências do calor é, ocasionar um maior desgaste físico dos atletas, uma vez que o calor também afeta o rendimento, ele acaba dificultando a superação de recordes.
 - (B) Conquanto possa causar um maior desgaste físico dos atletas, atribui-se ao calor também a baixa no rendimento, ocasionando maior dificuldade na superação de recordes.
 - (C) Em um planeta em aquecimento, as altas temperaturas se torna um inimigo a ser superado pelos atletas, constituindo-se em uma verdadeira “prova de fogo”.
 - (D) Durante a prática de exercícios, o calor excessivo pode impedir o corpo de regular sua temperatura interna, cenário que pode vir a causar choque e até mesmo levar um atleta à morte.
 - (E) Segundo pesquisas sobre os efeitos do aquecimento global sobre os atletas, descobriu-se que em certos esportes olímpicos como a maratona, não existe registros de recorde em temperaturas acima de 12 °C.

14. *Nosso corpo funciona de forma diferente de acordo com as mudanças no habitat.* (2º parágrafo)

Sem prejuízo para a correção e a lógica, o segmento sublinhado acima pode ser substituído por

- (A) como
- (B) devido
- (C) consoante
- (D) apesar de
- (E) em relação

15. Futebol, corridas, ciclismo e natação em mar aberto são exemplos de esportes de alta resistência praticados ao ar livre.

O calor intenso é uma ameaça real a todo praticante de esportes de alta resistência ao ar livre.

O calor intenso, em casos extremos, pode até matar.

As frases acima estão articuladas com correção e lógica, e em um único período, em:

- (A) O calor intenso é uma ameaça real a todo praticante de esportes de alta resistência ao ar livre – o que inclui, por exemplo, futebol, corridas, ciclismo e natação em mar aberto – e, em casos extremos, pode até matar.
- (B) Na medida que o calor intenso é uma ameaça real a todo praticante de esportes de alta resistência ao ar livre, como, por exemplo, futebol, corridas, ciclismo e natação em mar aberto, em casos extremos pode até matar.
- (C) Esportes de alta resistência praticados ao ar livre, como é o caso de futebol, corridas, ciclismo e natação em mar aberto, são ameaçados pelo calor intenso, onde em casos extremos podem até matar.
- (D) Podendo chegar até à matar, o calor intenso ameaça de fato todo praticante de esportes de alta resistência ao ar livre, como: futebol, corridas, ciclismo e natação em mar aberto.
- (E) Sendo o calor intenso uma ameaça real a todo praticante de esportes de alta resistência ao ar livre (incluindo futebol, corridas, ciclismo e natação em mar aberto, por exemplo), que em casos extremos, pode até matar.

**Matemática e Raciocínio Lógico**

16. Chamamos ano bissexto àqueles anos em que, em vez dos usuais 365 dias, há 366 dias. Esse dia extra é inserido de tempos em tempos para corrigir nosso calendário em relação à translação da Terra ao redor do Sol. As regras para determinar se um ano será bissexto são as seguintes:

- I. O ano é bissexto se for múltiplo de 4.
- II. Os anos múltiplos de 100 constituem uma exceção à regra I, ou seja, não são bissextos, apesar de serem múltiplos de 4.
- III. Os anos múltiplos de 400 constituem uma exceção à regra II, ou seja, são bissextos, apesar de serem múltiplos de 100.

Dessa forma, segundo as regras expostas, um ano que será bissexto é o

- (A) 2300.
- (B) 2800.
- (C) 2500.
- (D) 2100.
- (E) 2600.

17. Algum tempo após a ingestão de uma medicação, nosso organismo a metaboliza e começa a eliminá-la, por meio da ação do fígado e dos rins. A tabela abaixo mostra o decrescimento da quantidade de um antibiótico na corrente sanguínea de um paciente:

Tempo t a partir da ingestão do antibiótico (em horas)	Quantidade Q do antibiótico na corrente sanguínea (em mg)
0	216
1	108
2	54
3	27
4	13,5

Se Q continuar decrescendo sempre com a regularidade observada na tabela, após 8 horas da ingestão do antibiótico, a quantidade Q , em mg, será, aproximadamente,

- (A) 1,2.
- (B) 0,8.
- (C) 1,7.
- (D) 0,3.
- (E) 2,1.

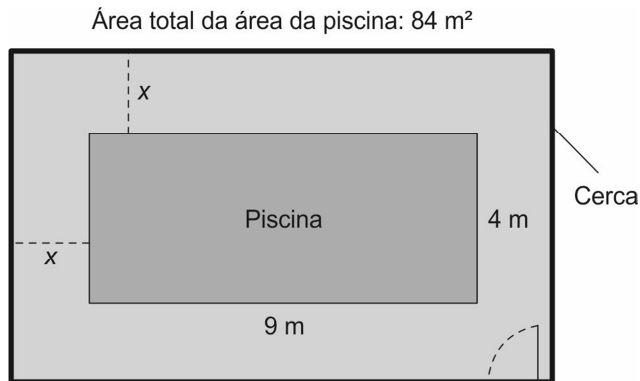
18. Aline, Beta, Clara e Débora estão montando um restaurante. Aline investiu, inicialmente, R\$ 40.000,00; Beta, R\$ 32.000,00; Clara, R\$ 48.000,00; Débora, R\$ 30.000,00. Ficou decidido que os lucros seriam divididos proporcionalmente às quantias inicialmente investidas.

Assim, se, em determinado mês, o restaurante lucrou R\$ 7.500,00, a parte do lucro devida à Beta é de

- (A) R\$ 2.400,00.
- (B) R\$ 1.200,00.
- (C) R\$ 3.200,00.
- (D) R\$ 2.600,00.
- (E) R\$ 1.600,00.

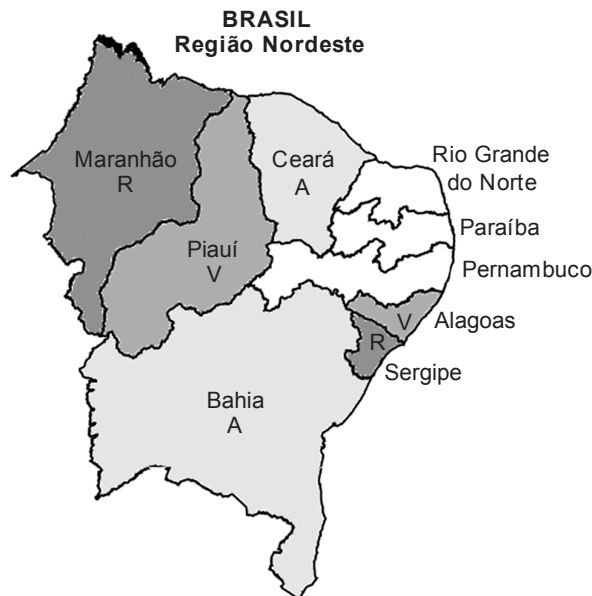


19. Um condomínio dispõe de 84 m^2 para construção de uma piscina retangular de 4 metros de largura por 9 metros de comprimento. Esses 84 m^2 serão completamente utilizados pela piscina e por uma faixa circundante, de largura constante x , em que os banhistas poderão descansar e tomar banho de sol, tal como se vê na imagem abaixo. A linha grossa da imagem representa uma cerca baixa que será colocada em torno da área da piscina, para evitar acidentes envolvendo crianças ou animais.



Considerando todo o exposto, conclui-se que o comprimento total da cerca que será utilizada é de

- (A) 30 m.
 (B) 44 m.
 (C) 36 m.
 (D) 38 m.
 (E) 42 m.
-
20. Para pintar o mapa abaixo, podem ser utilizadas três padrões diferentes: amarelo (A), verde (V) e rosa (R). Para o Maranhão, foi utilizada o rosa, assim como para Sergipe. Para Bahia e Ceará, foi utilizada o amarelo. E, para o Piauí e Alagoas, foi utilizada o verde. Ainda falta colorir os estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.



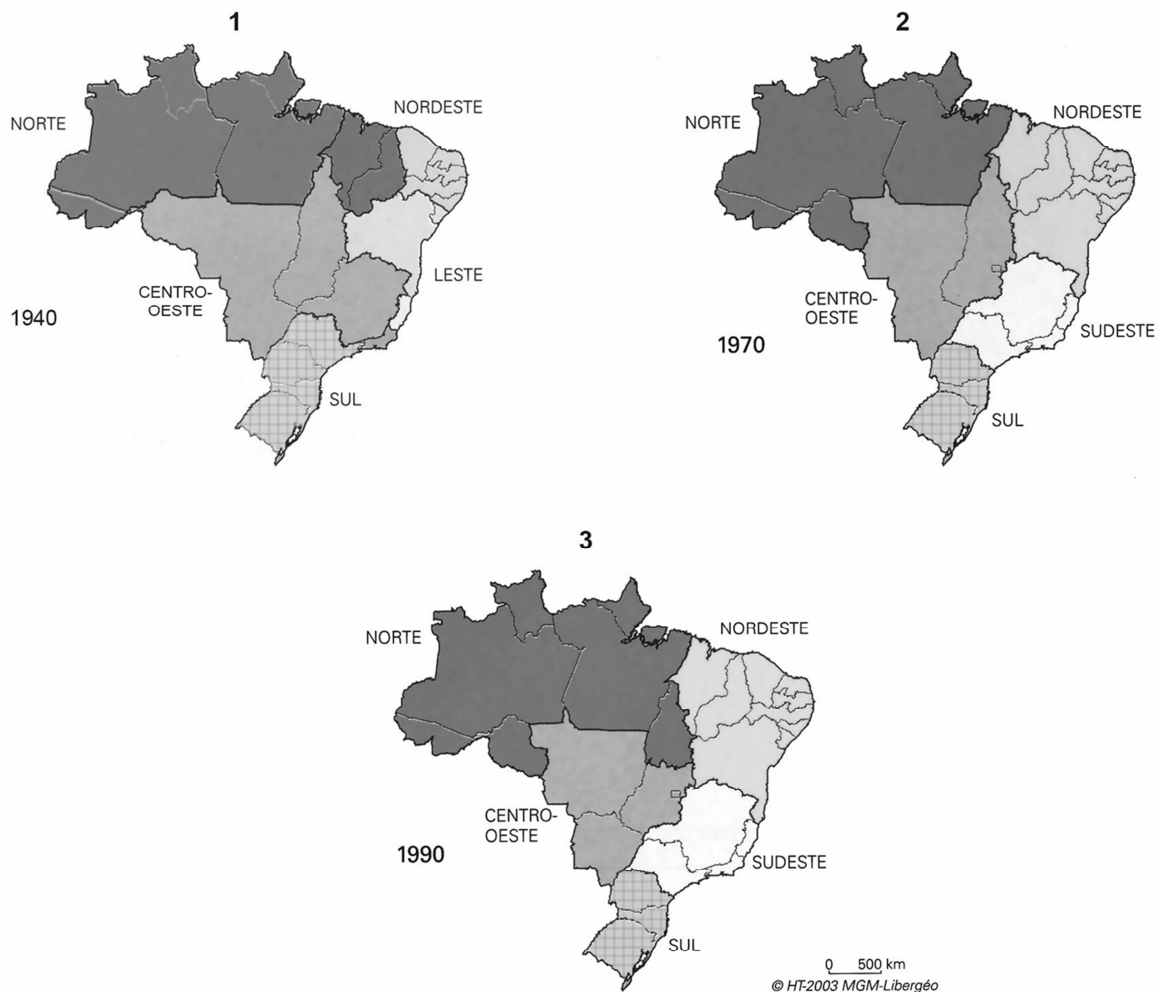
Dado que os estados que fazem fronteira devem, necessariamente, ter cores distintas, então, para colorir o Rio Grande do Norte temos como opção

- (A) apenas o verde ou o rosa.
 (B) apenas o verde.
 (C) apenas o rosa.
 (D) o verde, o rosa ou o amarelo.
 (E) apenas o rosa ou o amarelo.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Considere os mapas e as afirmações abaixo.



Os mapas 1, 2, 3 representam as três principais divisões regionais propostas pelo Instituto Brasileiro de Geografia – IBGE ao longo do século XX. Foram oficializadas nos anos de 1942, 1970 e 1990.

- I. A primeira divisão regional oficial do Brasil de 1942 baseia-se no conceito de grandes regiões naturais utilizando-se de características fisiográficas consideradas mais estáveis ao longo do tempo em comparação às “regiões humanas”.
- II. A divisão regional de 1970 baseia-se nos processos econômicos. A urbanização do território, as migrações internas, o crescimento demográfico no período pós-guerra, oriundo da metropolização de São Paulo, Rio de Janeiro e de outras capitais de estado tornam muito mais complexa a rede urbana nacional. As “regiões naturais” não mais explicariam um território cada vez mais urbanizado e tecnificado.
- III. A influência macro-política nacional em 1990 com a ascensão de governos de matriz neoliberal reverte a possibilidade de implementação das conquistas sociais consubstanciadas na Constituição Federal de 1988. As políticas voltadas para a “liberalização da economia”, a ideologia do *business*, fomentou ainda mais a competitividade territorial e a “guerra dos lugares” na formação socioespacial brasileira. Foram propostas mesorregiões e microrregiões que passaram, então, a ter denominação de geográficas.

Está correto o que se afirma em

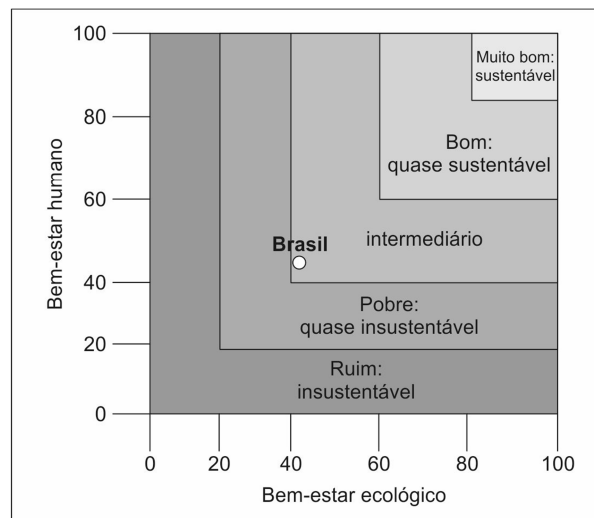
- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.



22. Carl Sauer (1889-1975) é a principal referência no desenvolvimento da Geografia Cultural norte-americana, centrada na denominada Escola de Berkeley, da qual foi o líder. Seus herdeiros são ainda extremamente ativos. Um dos marcos importantes desenvolvido por Sauer remete a crítica ao determinismo ambiental, enfatizando o papel da cultura como determinação, desse modo, substitui o determinismo ambiental pelo determinismo cultural, que pode ser entendido como
- o conjunto de criações humanas que desempenha papel de determinação, podendo a cultura ser vista como entidade supraorgânica.
 - a cultura como única e o seu desenvolvimento reprodutível, ou seja uma perspectiva calcada no historicismo.
 - o conjunto de significados elaborados e reelaborados pelos diferentes grupos sociais a respeito das diversas esferas da vida.
 - a cultura como um contexto, isto é, reflexo, meio e condição das diferenças socioculturais, não sendo nem determinante nem determinada.
 - a cultura não se enquadra nem na perspectiva historicista de evolução, nem em um modelo evolucionista no qual todos os grupos reproduzem as mesmas etapas.

23. A Conferência Mundial sobre Meio-Ambiente e Desenvolvimento, a Eco-92, motivou o desenvolvimento de diversos indicadores e índices utilizados para avaliar o progresso dos países em direção ao desenvolvimento sustentável. Um destes índices é o Barômetro da Sustentabilidade – BS, que combina índices dimensionais, que avaliam o bem-estar humano (resultado da média aritmética dos índices social, econômico e institucional) e o índice de bem-estar ecológico (média aritmética dos temas da dimensão ambiental). A síntese dos dados é obtida a partir de um algoritmo e pode ser representada em um gráfico bidimensional.

O gráfico abaixo representa um estudo realizado para o Brasil utilizando-se indicadores do IBGE e outras fontes oficiais de dados.



A partir do texto e do gráfico,

- seria mais proveitoso, para se avançar em direção ao desenvolvimento sustentável, investir prioritariamente nos aspectos ambientais.
 - não se deve desprezar as melhorias necessárias dos indicadores ligados à dimensão econômica.
 - o Brasil tem condição quase insustentável e apresenta melhor desempenho nos aspectos sociais do que nos ambientais.
 - todos os indicadores estão ruins e o resultado final indica insustentabilidade ou quase insustentabilidade.
 - é difícil alcançar resultados positivos em todas as dimensões da sustentabilidade ao mesmo tempo, o que revelaria uma condição de "equilíbrio", vista como ideal para se alcançar o desenvolvimento sustentável.
24. Segundo o Estatuto da Cidade,
- cabe aos municípios a integração da gestão de recursos hídricos com a gestão ambiental e a avaliação de impactos ambientais.
 - o plano diretor deve promover, de forma participativa, a elaboração e implantação das diretrizes envolvendo ações de diagnóstico, monitoramento e controle ambiental, visando integrar o poder público, a sociedade organizada e a iniciativa privada.
 - o plano diretor, aprovado pela Câmara Municipal, obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana.
 - o planejamento urbano deve promover a harmonização com as políticas públicas de ordenamento territorial e desenvolvimento regional sustentável.
 - a educação ambiental deve ser uma política específica dos municípios para desenvolver o ordenamento territorial urbano.



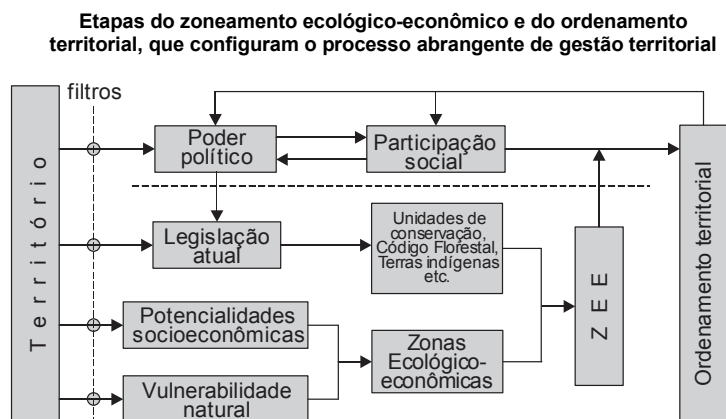
25. São áreas com alto potencial social. Estão dotadas de infraestrutura suficiente para o desenvolvimento das atividades agrícolas, agropecuárias, florestais, industriais e minerárias consolidadas, sobretudo atendidas por vias de acesso e escoamento da produção consolidada. O custo de oportunidade da preservação da vegetação nativa se tornou excessivamente elevado para garantir a conservação destas áreas fora das APP's ou reserva legal. A aptidão agrícola predominantemente é considerada boa. Apresenta vulnerabilidade natural à erosão predominantemente baixa.

(<http://www.seplan.ma.gov.br/>)

As diretrizes compatíveis com a vulnerabilidade natural a erosão considerando as características descritas na zona do Macrozoneamento Ecológico e Econômico do Estado do Maranhão são:

- (A) Áreas prioritárias para estudos complementares e mais detalhados para avaliação mais criteriosa das características socioeconômicas e ecológicas, e subsídio a destinação mais adequada desta área.
- (B) Desenvolvimento das atividades primárias nas áreas desmatadas ou convertidas para outros usos agropecuário ou agrícola, com práticas adequadas e manejo no uso dos recursos naturais, especialmente o solo, preservando os remanescentes de vegetação natural.
- (C) Atividades das comunidades tradicionais e indígenas podem ser fomentadas, mas carecem de ordenamento, organização, controle e desenvolvimento e políticas públicas e investimentos devem ser controlados e direcionados levando em conta as limitações e fragilidades ambientais locais.
- (D) Garantir a integridade do ecossistema e áreas prioritárias para estudos complementares e mais detalhados para avaliação mais criteriosa das características socioeconômicas e ecofisiológicas.
- (E) O desmatamento incremental deve ser criterioso e evitado, de forma a manter as características naturais no entorno de áreas de florestas de manguezais e trata-se também de áreas onde o pagamento por serviços ambientais deve ser intensificados favorecendo os moradores locais.
-
26. O setor imobiliário turístico expandiu-se nas últimas décadas nas áreas litorâneas do Nordeste. Essa expansão possui relevância econômica, mas gera significativos impactos territoriais, sociais e ambientais. Essa expansão pode ser explicada por:
- (A) Criação de políticas públicas para implantação de infraestrutura urbana voltada à promoção do turismo; as estratégias do mercado imobiliário modificadas pela entrada de capital estrangeiro e o controle estatal da produção do território através dos planos de desenvolvimento regional.
- (B) Ação eficiente das políticas de ordenamento territorial; a especulação imobiliária e a intensa propaganda na mídia nacional internacional sobre as paisagens de destaque no litoral nordestino.
- (C) O processo de urbanização e de concentração da população urbana na zona costeira; a redistribuição da população em função da pobreza e o enriquecimento dos empresários nacionais do setor imobiliário.
- (D) O plano real e valorização da moeda brasileira que permitiu investimentos no setor imobiliário; ação dos empresários nacionais no turismo e o crescimento vegetativo da população.
- (E) As mudanças estruturais na economia e na sociedade brasileira a partir da década de 30 do século 20; a mão de obra que vem se qualificando no setor de turismo e os grandes eventos internacionais realizados nas últimas décadas.
-

27. Considere o diagrama abaixo.



O ordenamento territorial, é

- (A) a classificação de ambientes segundo suas múltiplas características sociais e ambientais.
- (B) um conjunto de conceitos, métodos e técnicas que, atuando sobre bases de dados georreferenciados, por computação eletrônica, propicia a geração de análises e sínteses.
- (C) uma metodologia gerencial que permite estabelecer a direção a ser seguida pela organização, visando maior grau de interação com o ambiente.
- (D) a vontade de corrigir os desequilíbrios de um espaço nacional ou regional e constitui um dos principais campos de intervenção da Geografia aplicada.
- (E) a ciência, técnica e a arte de expressar graficamente, por meio de mapas e cartas, o conhecimento humano da superfície da Terra.



28. Muitos ambientalistas, a imprensa e os meios de comunicação, e a sociedade em geral usam o termo *consumismo* para caracterizar uma prática social contemporânea que relaciona os desejos de consumo de mercadorias em excesso, “*numa crescente propensão ao consumo de bens ou serviços, em geral supérfluos, em razão do seu significado simbólico (prazer, sucesso, felicidade), frequentemente atribuído pelos meios de comunicação de massa*”

([www.http://conscienciaeconsumo.com.br/artigos/](http://conscienciaeconsumo.com.br/artigos/) Acessado em 15 de agosto 2016)

De acordo com o texto acima, considere:

- I. Os indivíduos projetam suas peculiaridades emocionais nas mercadorias e, em seguida, adquirem-nas como se fizessem parte de seu caráter permanente.
- II. Hoje os indivíduos reconhecem-se e sentem-se bem interiormente quando cobertos de objetos e marcas, através dos quais conseguem se ver e se identificar, como se estivessem reduzidos a uma embalagem.
- III. As propagandas, ao igualarem produtos e consumidores, colocam estes últimos sempre em vantagem frente aos superpoderes dos objetos, indicando a decisão que se deve tomar para obter a felicidade no mundo capitalista.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

29. No sul do Maranhão observou-se, nas últimas décadas, uma intensa transformação territorial e segundo Santos, 1996:244 a região é “um espaço nacional da econômica internacional”.

Esta frase se refere ao fato

- (A) da ascensão do capital internacional na industrialização regional.
- (B) da sojicultura ter promovido a instalação de novos empreendimentos e da queda do crescimento demográfico.
- (C) da ampliação de pesquisa e tecnologia em zootecnia auxiliada por satélites.
- (D) da utilização de maquinário moderno, computadores de última geração a baixo custo e sistema de telefonia.
- (E) das empresas de sojicultura se tornarem mais competitivas no setor de *commodities* agrícolas.

30. *O Estado do Maranhão, tal qual a Amazônia, foi e continua sendo alvo de uma série de políticas de ordenação e uso do território as quais iniciaram-se ainda no regime colonial e que, no transcorrer do século XX principalmente nos Governos militares, intensificaram-se na medida em que foram sendo definidas as respectivas “vocações” territoriais, as quais buscaram articular-se a um projeto nacional de desenvolvimento e tornar a economia competitiva no mercado global.*

(ROMÃO et al. *Revista Geográfica de América Central Número Especial EGAL*, 2011. Costa Rica II. Semestre 2011 pp. 1-16)

Considerando que as intervenções Estatais influem nas novas territorializações e promovem ao mesmo tempo des-territorialização o projeto que articulou uma política nacional à formação territorial do Estado do Maranhão no século XX, foi a

- (A) implantação, no município de Alcântara de um centro de alta tecnologia de lançamento de foguetes que provocou a desterritorialização de comunidades quilombolas e tradicionais.
- (B) implantação do Porto de Itaqui na baía de São Marcos que provocou um forte investimento em melhorias urbanas atraindo setores sociais de alta renda para a região.
- (C) implantação da ferrovia Norte-Sul que promoveu um choque negativo na porosidade territorial e facilitou a relação com o exterior incentivando a exportação de *commodities* agrícolas.
- (D) expansão das rodovias que levou a região da Baixada Maranhense a falência do modelo agroexportador e confinou essa região ao contato apenas com as localidades mais próximas, configurando um ambiente de marasmo.
- (E) expansão de todas as infraestruturas territoriais, que promoveram somente o setor de exportação não trazendo nenhum benefício social.

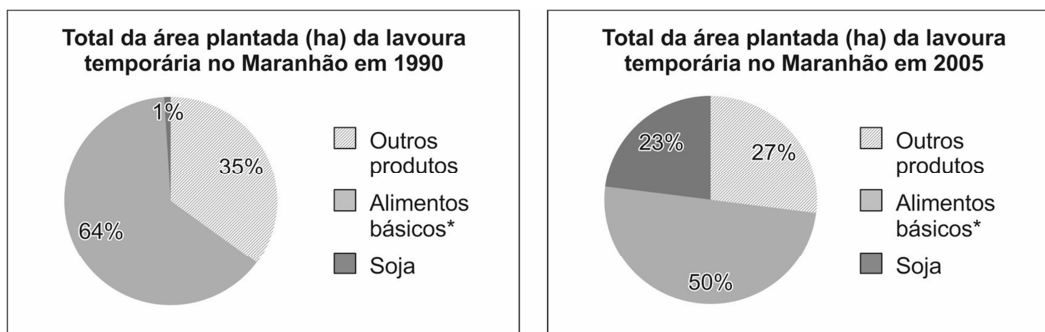
31. Em relação a organização espacial da cidade de São Luís do Maranhão:

- (A) O espaço urbano e sua paisagem expressam-se fragmentados e interligados por políticas territoriais urbanas.
- (B) A cidade possui um amplo segmento da população que se organizou a partir dos princípios constitucionais como: moradia, saúde, segurança e dignidade.
- (C) A cidade possui uma organização trivial das cidades subdesenvolvidas, na qual a divisão do território urbano, se dá pela definição de periferia e centro.
- (D) São Luís é uma cidade em harmonia que se processa evidenciando um antagonismo dada a intensidade e veloz metamorfose urbana que não reflete a sua história.
- (E) São Luís é uma cidade segregada mas nas últimas décadas vem experimentando uma forte transformação territorial para reduzir as desigualdades sociais.



32. Considere a figura abaixo.

A evolução da área plantada da lavoura temporária no Maranhão (1990-2005)



* Tradicionalmente consumidos pela população local e que representam a sua base alimentar (arroz, mandioca e feijão)

(IBGE, **Produção Agrícola Municipal**)

Nas últimas décadas verificou-se no Estado do Maranhão um processo intenso de substituição das lavouras destinadas aos alimentos básicos, tais como o arroz, em detrimento à expansão do agronegócio sojicultor. O aumento da cultura de soja se deve, dentre outros fatores

- (A) à “ajuda” estatal às empresas cooperativistas de comunidades tradicionais que sempre viveram na região sul-maranhense.
- (B) à adoção de incentivos fiscais favoráveis à exportação por parte do estado.
- (C) ao crescimento na produção de soja em outras regiões do Brasil.
- (D) à aceleração da mesorregião Sul do Maranhão em detrimento do Leste, em função da sua produtividade.
- (E) à produção de soja ser muito antiga nesta microrregião e sempre ter obtido significativos ganhos de produtividade em relação a outras regiões do Estado.

33. *É um dos ‘hotspots’ para a conservação da biodiversidade mundial. Nos últimos 35 anos mais da metade dos seus 2 milhões de Km² originais foram cultivados com pastagens plantadas e culturas anuais. Possui uma rica flora com mais de 7.000 espécies, com alto nível de endemismo. As taxas de desmatamento têm sido historicamente elevadas e o esforço de conservação do bioma é ainda pequeno com apenas 2,2% da área legalmente protegida. Diversas espécies animais e vegetais estão ameaçadas de extinção e estima-se que 20% das espécies ameaçadas ou endêmicas não ocorram nas áreas legalmente protegidas.*

(Adaptado de: Klink e MACHADO, 2005:147)

Trata-se do Bioma

- (A) Caatinga.
- (B) Campos Sulinos.
- (C) Cerrado.
- (D) Floresta Estacional Semi-Decidual.
- (E) Amazônico.

34. A globalização vem redefinindo as novas formas de territorialização. As novas territorialidades emergentes no final do século XX foram marcadas por processos econômicos, sociais e culturais. Segundo Haesbaert (2007:48), geógrafo estudioso deste assunto, entre as características que regem a emergência das novas-antigas territorialidades tem-se, inseridas nos processos de globalização/mundialização os seguintes aspectos:

- I. Formação simultânea de uma elite globalizada *vis a vis* a uma enorme massa de excluídos que buscam reconstruir seus territórios.
- II. Fortalecimento dos processos de âmbito local frente ao regional e ao nacional.
- III. Aparecimento de vínculos complexos de ordem concomitantemente local e global.
- IV. Recrudescimento de regionalismos e nacionalismos de ordem político-cultural.
- V. Constituição de novas modalidades político-institucionais reguladoras do território, tais como entidades supranacionais e organizações não-governamentais.

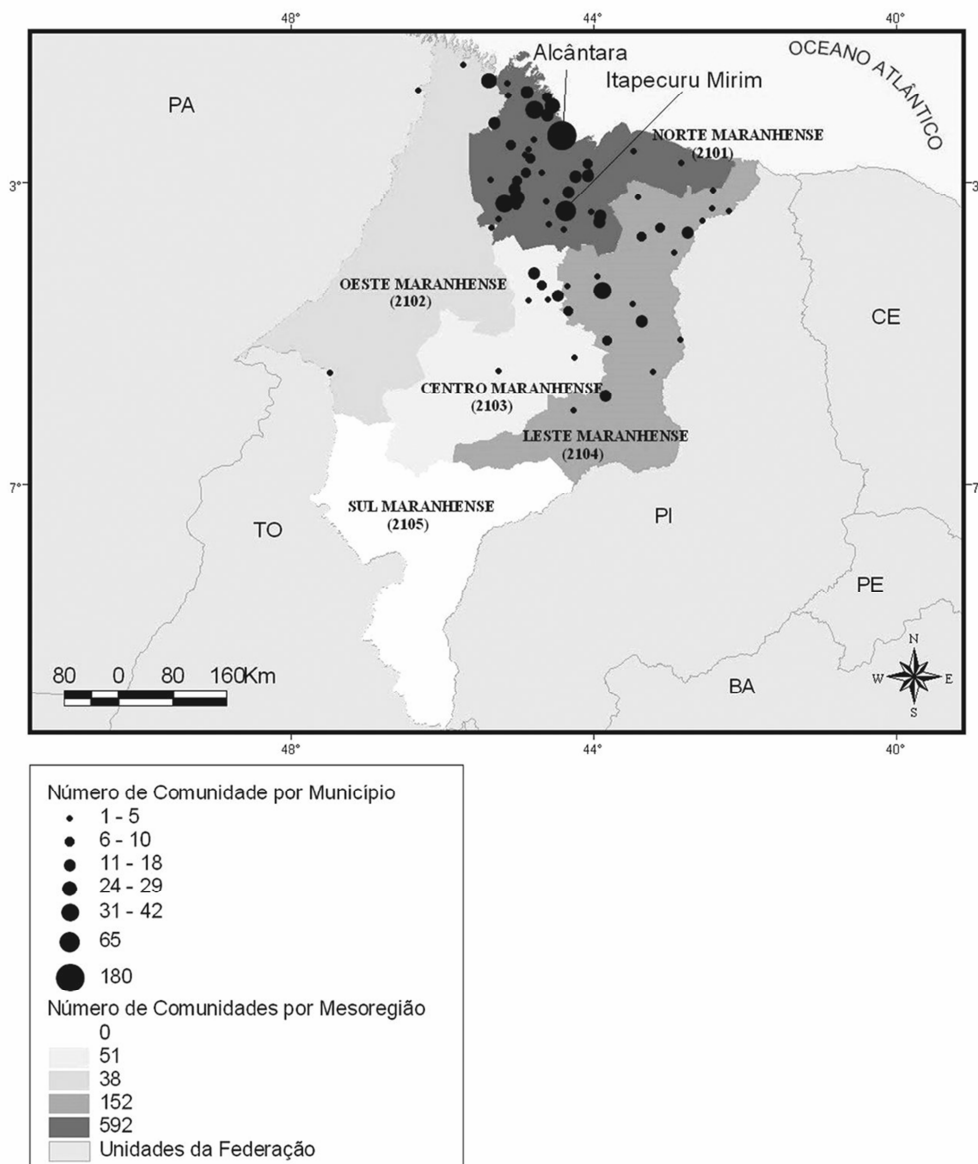
Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) III, IV e V, apenas.
- (D) I, II, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.



35. Considere o mapa abaixo.

**Comunidades e Territórios Quilombolas
Auto-Identificados no Maranhão**



(FCP, UNB, SEPPIR, INCRA, UFAP, Programa Raízes, CEDENPA, NAEA (Levantamento realizado por TRECCANI, 2006. Elaboração: Coletivo LEMTO/UFF (Laboratório de Estudos de Movimentos Sociais e Territorialidades)

O Maranhão é considerado uma sociedade de origem escravista tardia. Foi no final do século XVIII que se desenvolveu mais fortemente uma escravidão agrícola na região, ainda que desde o século anterior escravos africanos tivessem sido utilizados como mão-de-obra.

(Assunção, 1996: 434)

A partir do mapa e do texto conclui-se que a região

- (A) leste concentra grande número de comunidades quilombolas com um número pequeno de comunidades por município.
- (B) norte concentra o maior número de quilombos por mesoregião e também o maior número de comunidades por municípios, consequência do trabalho escravista de séculos anteriores.
- (C) oeste não apresenta municípios com comunidades quilombolas e o número de comunidades é o mais baixo.
- (D) centro não apresenta um número significativo de comunidades quilombolas e o número de comunidades por município é o menor.
- (E) sul apresenta ao mesmo tempo um número de comunidades por município baixo e um número de comunidades por mesoregião médio.



36. O sistema de cidades constitui o arcabouço econômico, político, institucional e sociocultural de um país. A rede urbana é um conjunto de aglomerações produzindo bens e serviços junto com uma rede de infraestrutura de suporte e com os fluxos que, através desses instrumentos e intercâmbio, circulam entre as aglomerações. (Milton Santos. **Da totalidade ao lugar**, 2005).

No quadro urbano total a função das cidades locais está no Centro

- (A) funcional, mas não dinâmico da região circundante.
- (B) gerador de produtos diversificados.
- (C) provedor de novas tecnologias.
- (D) dinamizador de capitais.
- (E) impulsionador das atividades industriais.

37. *O padrão de urbanização brasileiro imprimiu às metrópoles pelo menos duas fortes características associadas ao modo predominante de "fazer cidade": apresentam componentes de "insustentabilidade" vinculados aos processos de expansão e transformação urbana e proporcionam baixa qualidade de vida a parcelas significativas da população*

(GROSTEIN, 2001:13).

Esse padrão criou a cidade

- (A) central com atributos de urbanidade e a cidade encrave com as diferenças socioambientais.
- (B) propriamente dita com infraestrutura e o subúrbio que concentra a maior parte da população em bairros dormitório.
- (C) formal, que concentra os investimentos públicos e a cidade informal, que cresce exponencialmente na ilegalidade urbana.
- (D) planejada com condomínios, shopping-center e a cidade desorganizada com espaços não urbanizados de favelas.
- (E) rica com as construções mais abastadas e provida de serviços e a cidade pobre sem infraestrutura nenhuma.

38. São princípios da Política Nacional de Meio Ambiente:

- (A) A proteção de áreas ameaçadas de degradação e a garantia de democratização das informações ambientais.
- (B) O controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras e o desenvolvimento sustentável.
- (C) Planejamento e fiscalização do uso dos recursos ambientais e recuperação de áreas degradadas.
- (D) O reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural e o direito da sociedade à informação e ao controle social.
- (E) A proibição de sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha de animais silvestres e proibição do desmatamento da Mata Atlântica.

39. Tradicionalmente, a gestão ambiental pública no Brasil, no que se refere aos processos produtivos, vem priorizando a abordagem de "Comando & Controle" – C&C.

Essa abordagem se baseia

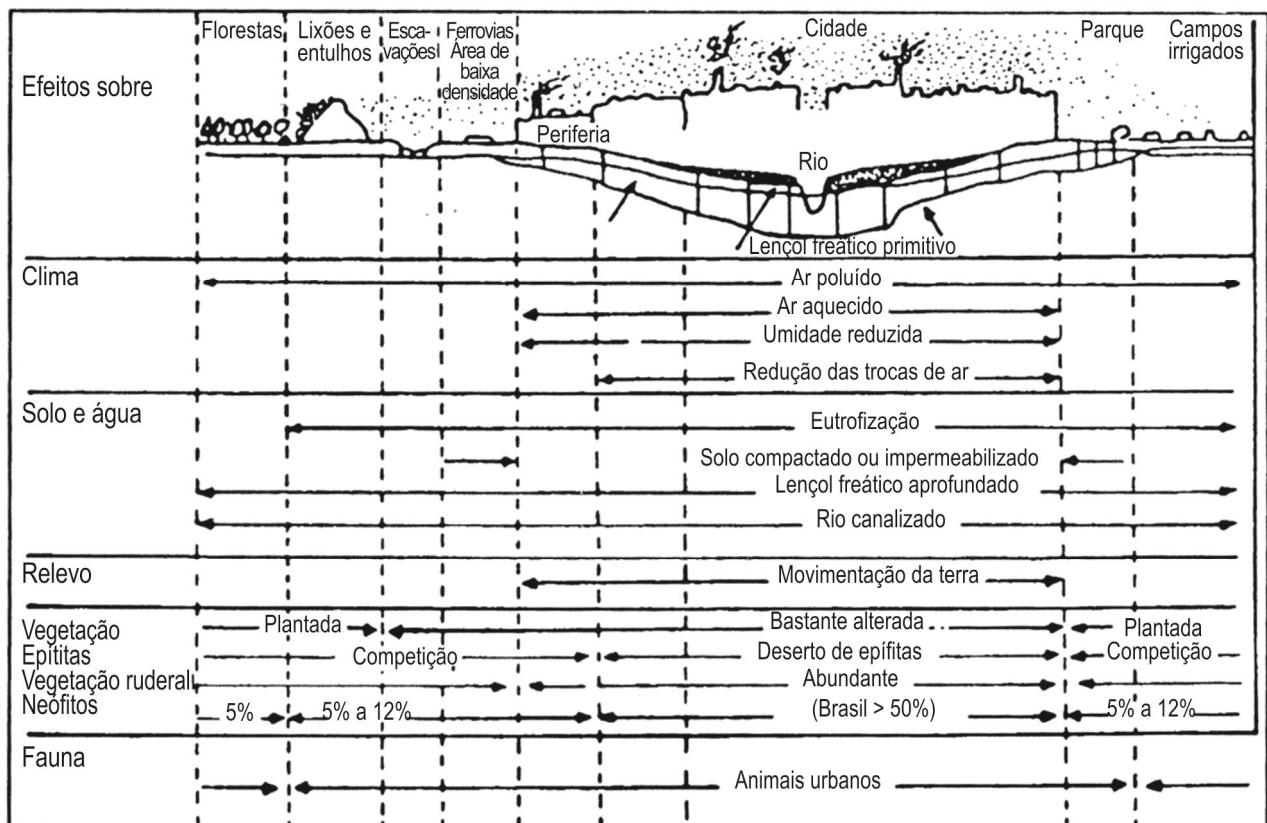
- (A) na integração dos fatores ambientais (água, ar, solo, fatores bióticos e sociais).
- (B) no desenvolvimento de ações globais, lidando com as atividades impactantes de forma integrada.
- (C) na criação de dispositivos e exigências legais (comando) e de mecanismos para garantir o seu cumprimento (controle).
- (D) no cumprimento de padrões de emissão e de qualidade ambiental, através de medidas corretivas de controle de poluição, também chamadas de "fim de tubo".
- (E) na fiscalização ostensiva dos padrões de qualidade ambiental estabelecidas pelas normas técnicas vigentes.



40. Dentre outras proposições do geógrafo brasileiro Aziz Nacib Ab Saber em seu livro "Previsão de Impactos (2006:27), *prever impactos em relação a um projeto de qualquer tipo, destinado a uma determinada região e a um sítio ou gleba particular, é uma operação técnico-científica essencialmente multidisciplinar, de grande importância para os países (...). Primeiro porque revela o nível de esclarecimento atingido pela organização espacial de seu território. E, num segundo nível, porque é também um bom uso dos instrumentos legais para garantir previamente um razoável quadro de qualidade ambiental e ordenamento territorial.*

Considerando os estudos de impactos ambientais,

- (A) desastres como os de rompimento de barragens, cuja prevenção e solução estariam centradas no conhecimento técnico-científico, são imprevisíveis e inevitáveis.
- (B) prever impactos significa aplicar uma vacina contra as resultantes de um uso incorreto de tecnologias ou de falsas argumentações científicas.
- (C) predizer impactos envolve avaliação das possíveis cadeias de consequências de qualquer projeto.
- (D) incertezas reais e fabricadas pelo uso incorreto das tecnologias são inevitáveis e difíceis de prever.
- (E) os procedimentos metodológicos para previsão de impactos em diferentes projetos guardam características semelhantes e envolvem variáveis padronizadas.
41. *Web Map Server – WMS* define um serviço para a produção de mapas dinâmicos na *web*. Assim, suas representações são geradas
- (A) no formato raster.
- (B) no formato vetorial.
- (C) nos formatos raster e vetorial.
- (D) no formato PDF.
- (E) no formato *web*.
42. Considere a figura abaixo.



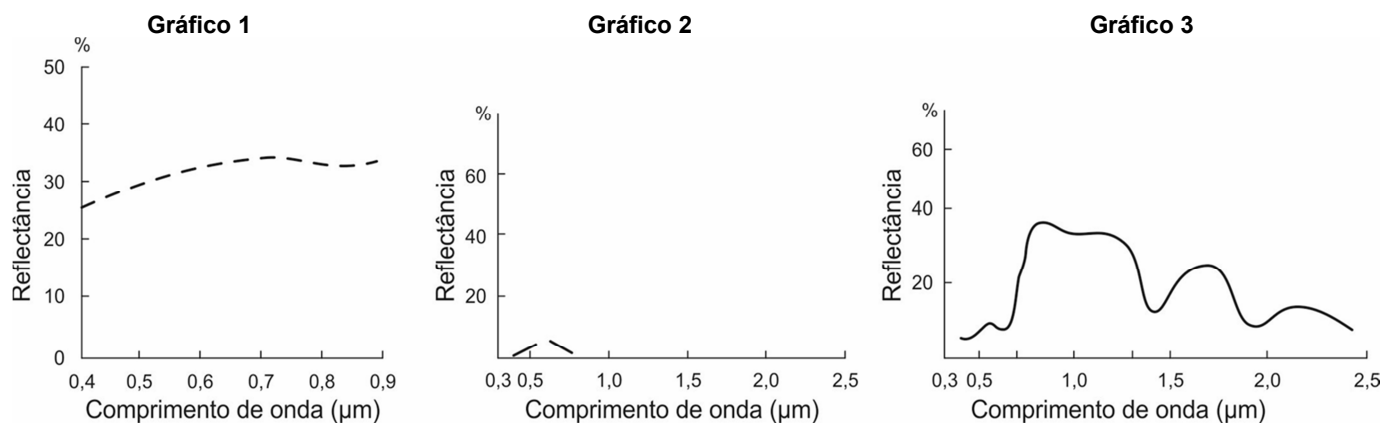
O esquema acima apresenta as principais alterações da biosfera em áreas urbanizadas (Fonte: Cavalheiro, F. Urbanização e alterações Ambientais, 1995). Analisando os efeitos sobre os fatores bióticos e abióticos e sobre os diferentes ambientes, as consequências relacionadas aos fatores abióticos são

- (A) ilha de calor, urbanização e monocultura.
- (B) chuva ácida, enchentes e movimentos de massa.
- (C) aquecimento global, espécies exóticas, desertificação.
- (D) vendaval, chuva ácida, alterações na paisagem.
- (E) movimentos de massa, estigam, espécies exóticas.



43. As características espectrais dos materiais da superfície da terra apresentam reflectância que variam com o comprimento de onda, sendo possível o registro gráfico ao longo do espectro eletromagnético. Os gráficos abaixo descrevem as propriedades radiométricas de alguns materiais, conhecidas como assinatura espectral, constituindo um padrão para a identificação dos alvos de estudo por sensoriamento remoto.

(IBGE. *Introdução ao Processamento Digital de Imagens*, 2001)



Os Gráficos 1, 2 e 3 das curvas com os alvos, representam, respectivamente:

- (A) vegetação – concreto – água.
(B) água – vegetação – concreto.
(C) concreto – vegetação – água.
(D) vegetação – água – concreto.
(E) concreto – água – vegetação.
-
44. O Plano de Manejo de Unidade de Conservação é um documento técnico em que são estabelecidos o zoneamento e normas para o uso da área e manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da Unidade. Dentre os propósitos norteadores do Plano de Manejo, NÃO se enquadra no documento:
- (A) O Plano de Manejo deve abranger a área da Unidade de Conservação, sua Zona de Amortecimento e os Corredores Ecológicos.
(B) A classificação de zonas na Unidade de Conservação é feita segundo os graus de intervenção.
(C) Áreas urbanas já estabelecidas na zona de amortecimento estão incluídas no Plano de Manejo.
(D) Um dos objetivos do Plano de Manejo é promover a integração socioeconômica das comunidades do entorno com a Unidade de Conservação.
(E) O Plano de Manejo deve ser elaborado no prazo máximo de 5 anos a partir da criação da Unidade de Conservação.
-
45. As Áreas de Preservação Permanente – APP consistem em espaços territoriais legalmente protegidos, ambientalmente frágeis e vulneráveis, podendo ser públicas ou privadas, urbanas ou rurais, cobertas ou não por vegetação nativa (MMA). Considere as assertivas a respeito dos serviços ambientais prestados pelas APPs:
- I. A proteção dos corpos d'água, evitando enchentes, poluição das águas e assoreamento dos rios.
II. Preservar o fluxo gênico da fauna e da flora.
III. A proteção do solo prevenindo a ocorrência de desastres associados ao uso e ocupação inadequados de encostas e topos de morro.
IV. Assegurar o bem-estar das populações humanas.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
(B) I, III e IV, apenas.
(C) II, III e IV, apenas.
(D) II e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV.
-
46. A respeito dos conceitos relacionados à Fitogeografia,
- (A) biota é a associação da fauna e flora em uma determinada área.
(B) conservação *ex situ* é a conservação dos componentes dentro do seu *habitat*.
(C) espécie endêmica é aquela que ocorre em diversas regiões ou áreas geográficas.
(D) flora é o conjunto vegetacional de uma dada região em um certo tempo.
(E) resiliência é a capacidade de resistência a perturbações de uma comunidade.



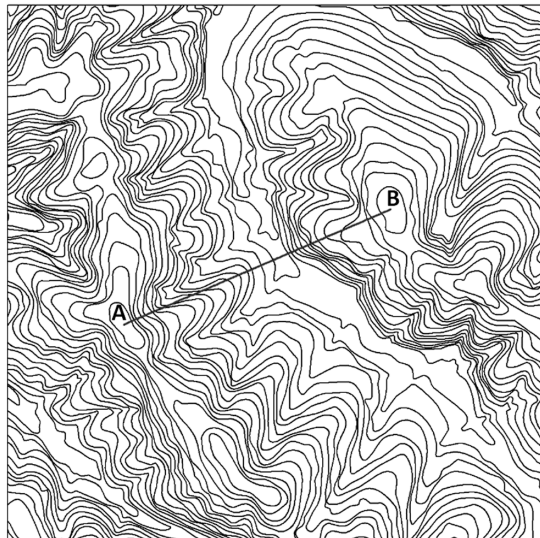
47. ... é uma estrutura elementar de organização do território. Mostram estruturas ou dinâmicas e exprimem como as sociedades organizam ou produzem seu espaço em função de recursos disponíveis e necessidades a serem atendidas.

(MARTINELLI, Marcelo. **Mapas de Geografia e Cartografia Temática**)

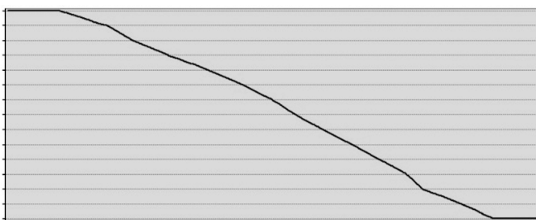
A descrição acima indica uma proposta utilizada na Cartografia Temática conhecida como

- (A) método coroplético.
- (B) corema.
- (C) método isarítmico.
- (D) cartografia de síntese.
- (E) método de fluxos.

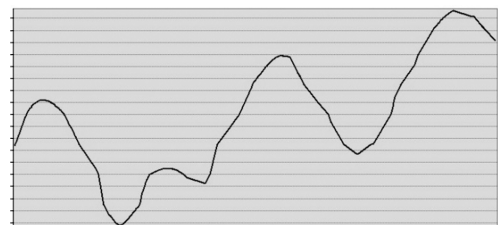
48. Considere a figura abaixo.



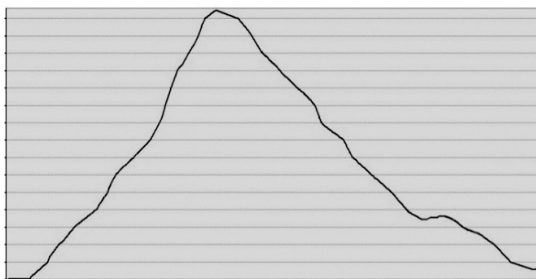
Relacione o transecto **A-B** da figura com o perfil topográfico correto.



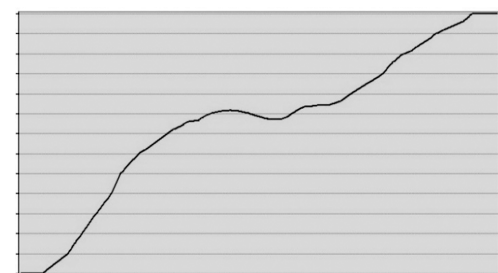
(A)



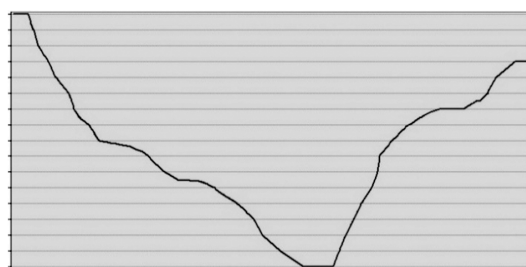
(B)



(C)



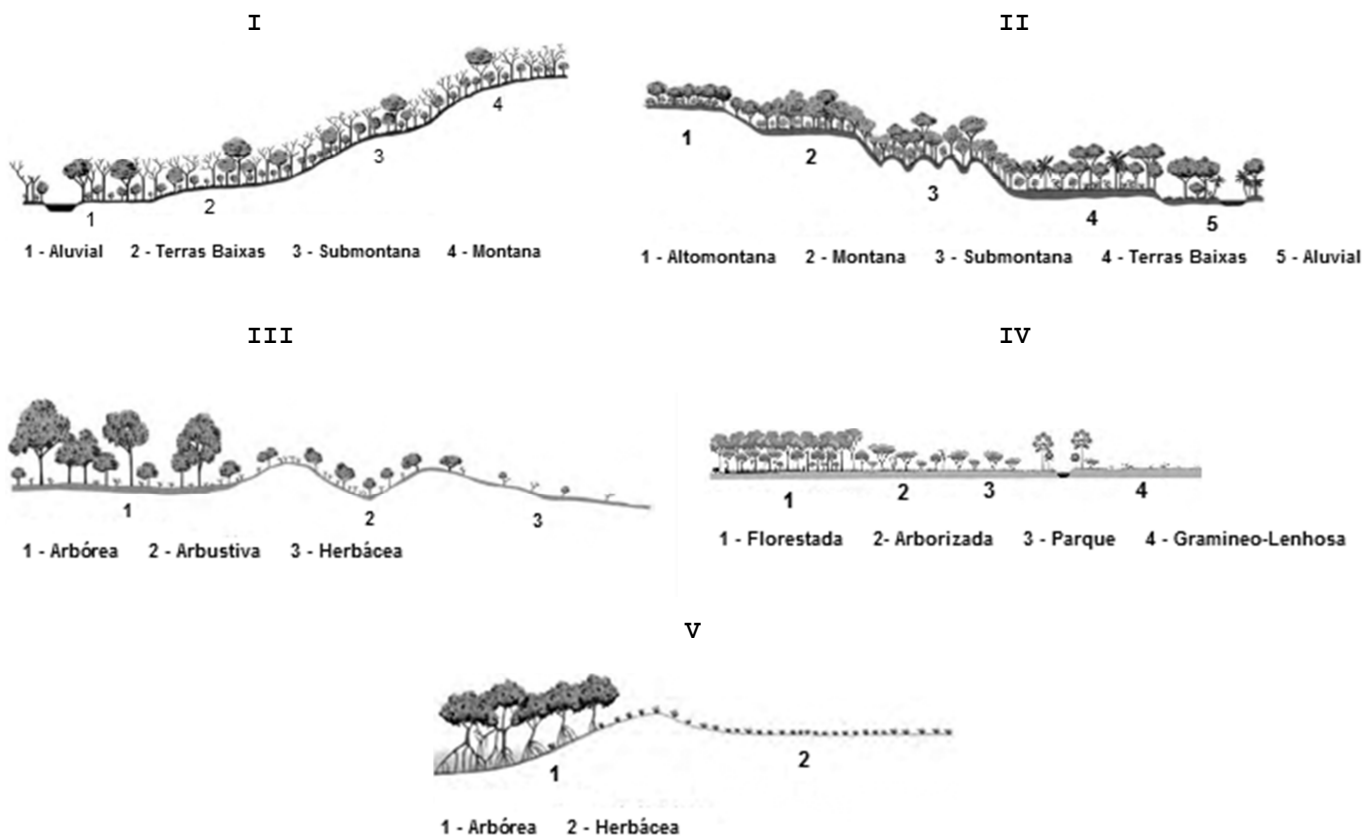
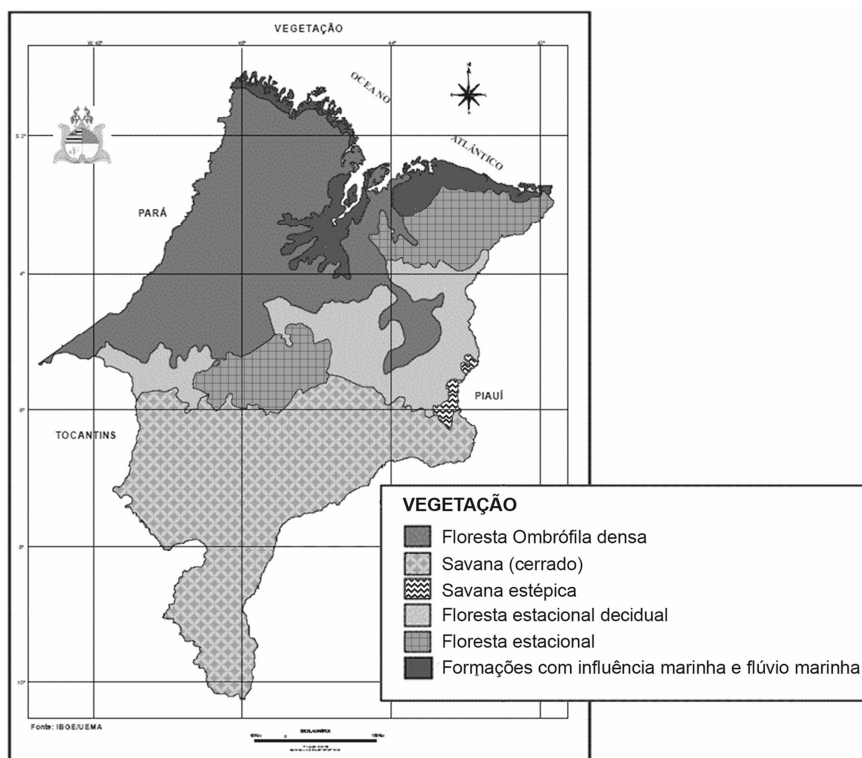
(D)



(E)



49. O mapa da vegetação do Estado do Maranhão apresenta seis tipologias vegetais presentes no território. Os perfis esquemáticos abaixo mostram as estruturas das diferentes formações vegetais conforme o domínio morfoclimático em que se encontram.



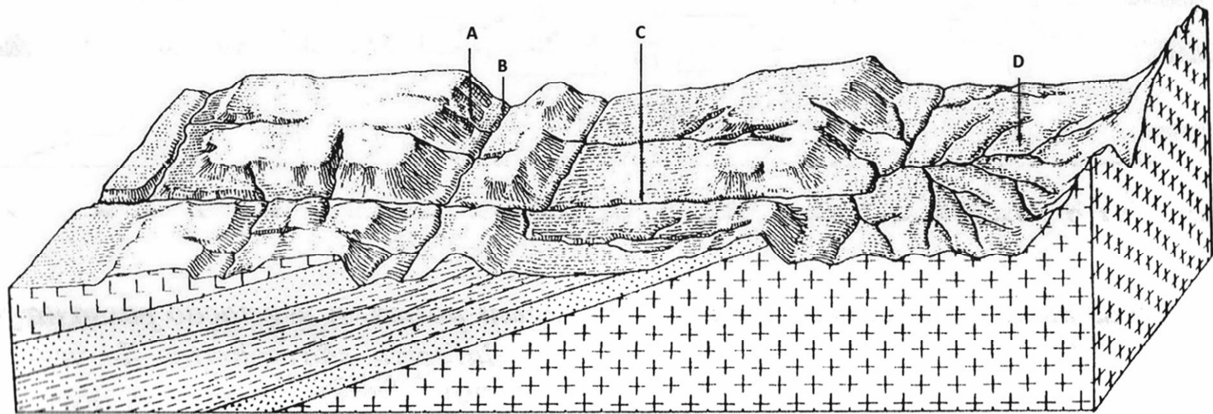
A correta correspondência, entre os perfis I, II, III, IV e V e as formações vegetais, é

	Savana Estépica	Floresta Estacional Decidual	Formação com Influência Flúvio Marinha	Floresta Ombrófila Densa	Formação com Influência Marinha
A	IV	I	V	II	III
B	I	V	III	IV	II
C	II	IV	V	I	III
D	I	III	IV	II	V
E	III	IV	II	I	V



50. Considere a figura abaixo.

Bloco diagrama



(Bigarella, 2003)

A classificação genética dos rios A, B, C e D, respectivamente, conforme sua relação com a estrutura geológica apresentado no bloco diagrama é

- (A) subsequente, insequente, consequente, obsequente.
- (B) consequente, subsequente, obsequente, insequente.
- (C) obsequente, consequente, subsequente, insequente.
- (D) obsequente, subsequente, consequente, insequente.
- (E) insequente, obsequente, subsequente, consequente.

51. Sobre a influência da Zona de Convergência Intertropical na costa nordeste do Brasil, a ocorrência de precipitações

- (A) mínimas sobre o norte e nordeste do Brasil, nos meses março e abril, época que a ZCIT atinge sua posição mais ao sul.
- (B) máximas sobre o norte e nordeste do Brasil, nos meses março e abril, época que a ZCIT atinge sua posição mais ao norte.
- (C) médias sobre o norte e nordeste do Brasil, ocorre ao longo do ano.
- (D) máximas sobre o norte e nordeste do Brasil, nos meses março e abril, época que a ZCIT atinge sua posição mais ao sul.
- (E) mínimas sobre o norte e nordeste do Brasil, nos meses março e abril, época que a ZCIT atinge sua posição mais ao norte.

52. Os grandes domínios paisagísticos do Brasil apresentam faixas de transição e contato situadas entre o núcleo principal de cada domínio. Essas faixas de transição também são conhecidas como

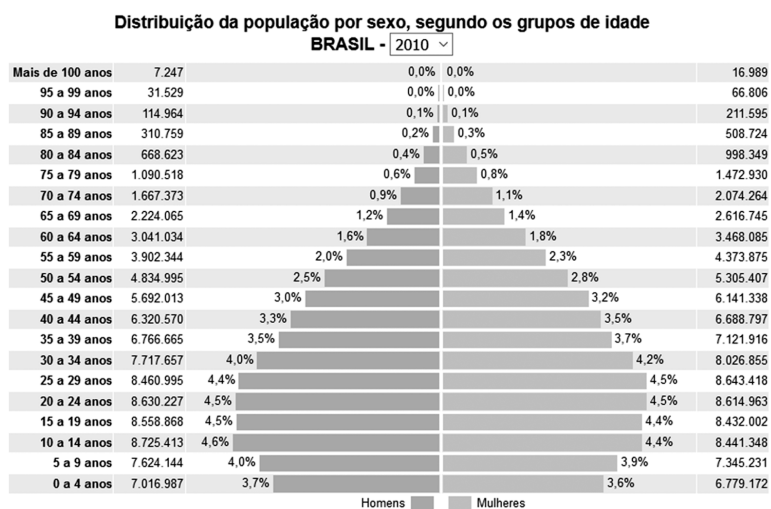
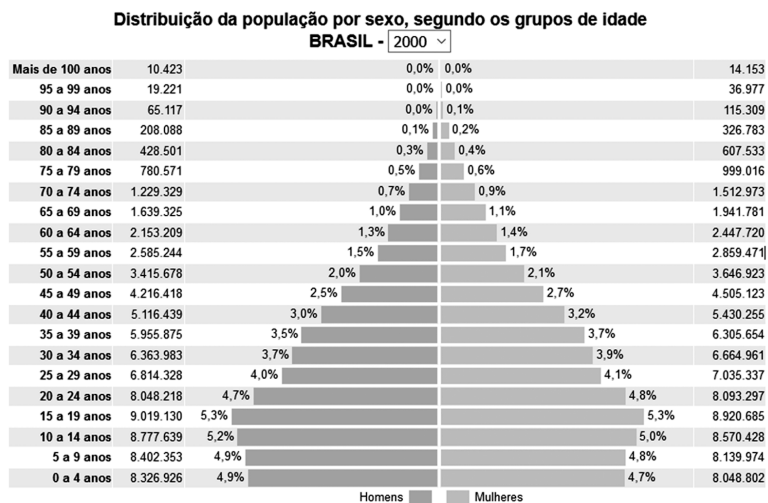
- (A) enclaves.
- (B) áreas *core*.
- (C) ecótonos.
- (D) corredores ecológicos.
- (E) *hot spot*.

53. Sobre os sistemas agroflorestais, é INCORRETO afirmar que

- (A) apresentam diversidade de espécies animais e vegetais.
- (B) são importantes na manutenção da fertilidade, cobertura e capacidade de retenção de água no solo.
- (C) podem funcionar como corredores ecológicos, pela sua estrutura e composição, provendo conectividade entre as áreas naturais e suporte para as atividades de alimentação e reprodução de espécies da região.
- (D) contribuem para a segurança alimentar de agricultores familiares e promovem maior oferta e variedade de produtos com qualidade no mercado e menor dependência do preço de um único produto.
- (E) necessitam de investimentos elevados e demandam o uso de máquinas para melhores resultados de produção.



54. Considere as pirâmides etárias abaixo.



Comparando as pirâmides etárias do Brasil nos anos 2000 e 2010,

- (A) houve uma redução na porcentagem de idosos acima de 80 anos.
- (B) não há equidade de homens e mulheres, em percentual, nas duas pirâmides etárias.
- (C) houve mudanças percentuais em todas as faixas etárias para homens e mulheres.
- (D) houve um incremento da população economicamente ativa.
- (E) houve um incremento populacional na base da pirâmide.

55. Uma das principais formas de geração de energia elétrica está relacionada ao aproveitamento dos recursos hídricos. Entre os anos de 2013 e 2015, houve uma acentuada redução do potencial hidrelétrico, que promoveu maior participação das seguintes fontes energéticas no parque gerador brasileiro:

- (A) Termoelétrica e eólica.
- (B) Gás natural e nuclear.
- (C) Diesel e carvão.
- (D) Solar e gás natural.
- (E) Carvão e eólica.

56. Sobre o regime de outorga de direitos de uso de recursos hídricos no Estado do Maranhão:

- (A) A captação de água de seu curso subterrâneo, por parte do poder público para abastecimento geral da área urbana do município independe de outorga em virtude da função social do serviço.
- (B) Na hipótese de haver dois ou mais requerimentos de outorga que venham a apresentar conflitos para uso do recurso hídrico, pela impossibilidade de pleno atendimento, caberá à Agência Nacional das Águas deliberar sobre a alocação dos recursos hídricos mais conveniente aos interesses coletivos.
- (C) Os prazos de vigência das outorgas de direito de uso de recursos hídricos serão fixados em razão da natureza e do porte do empreendimento, considerando, quando for o caso, o período de retorno do investimento, e serão limitados ao prazo máximo de trinta e cinco anos, renovável, sendo que este prazo poderá ser modificado por solicitação dos comitês de bacia hidrográfica.
- (D) A outorga de direito de uso de recursos hídricos poderá ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, em razão da ausência de uso por um ano consecutivo.
- (E) Na hipótese de a atividade não estar consolidada e ser passível de licenciamento ambiental, será vedada a concessão de outorga preventiva, até a finalização do processo de regularidade, com efetivação do licenciamento.



57. Um Estudo de Impacto Ambiental – EIA deve levar em consideração os seguintes critérios, conforme estabelece o Decreto nº 13.494/1993:
- I. O potencial de impacto das ações a serem levadas a efeito nas diversas fases de realização do empreendimento, em geral definido pelo tipo ou gênero da atividade.
 - II. O porte do empreendimento, que poderá ser caracterizado pela área de implantação, a extensão, o custo financeiro, a intensidade de utilização dos recursos ambientais.
 - III. Os objetivos e as justificativas do projeto, sua relação e compatibilidade com as políticas setoriais e os programas governamentais.
 - IV. A situação da qualidade ambiental da provável área de influência, determinada por sua fragilidade ambiental, seu grau de saturação em relação a um ou mais poluentes e seu estágio de degradação.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II, e IV.
 - (C) I e III.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) III e IV.
-
58. Para a execução da Política Estadual de Educação Ambiental no Estado do Maranhão, a Lei nº 9.279/2010 estabelece as seguintes competências:
- (A) Compete à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA elaborar, reproduzir e distribuir materiais educacionais regionais e contextualizados ao meio ambiente e culturas locais e revisar os materiais didáticos, para que sirvam de referência para a educação ambiental nas diversas etapas e modalidades de ensino da educação básica.
 - (B) Compete à Secretaria de Estado de Educação realizar a educação ambiental no processo de licenciamento, assim como no planejamento e execução de obras, nas atividades, nos processos produtivos e outras atividades de gestão ambiental.
 - (C) Compete ao Conselho Estadual de Educação e ao Conselho Estadual de Meio Ambiente desenvolver pesquisas e extensões sobre metodologias voltadas ao aprimoramento da abordagem da Educação Ambiental, bem como sobre práticas e tecnologias sustentáveis.
 - (D) Compete às Instituições educativas da rede pública e privada financiar e participar da negociação do financiamento de programas, planos e projetos de Educação Ambiental.
 - (E) Compete aos indivíduos, movimentos sociais, associações sem fins lucrativos, organizações, grupos, coletivos e redes participarem do desenvolvimento ou do acompanhamento de programas, planos e projetos de Educação Ambiental, em consonância com esta Política e participarem dos processos decisórios ambientais, exercendo o controle social sobre as ações da gestão pública e na proteção da sadia qualidade de vida ambiental para as presentes e futuras gerações.
-
59. O Estado do Maranhão autoriza a exploração florestal em seu território, mediante as seguintes condições e exigências:
- (A) O empreendedor de estabelecimentos minerários causadores de significativos impactos ambientais, como supressão de vegetação nativa, deslocamento de populações, utilização de áreas de preservação permanente, cavidades subterrâneas, deverá adotar medida compensatória em área não inferior à 75% àquela utilizada pelo empreendimento para extração do bem mineral.
 - (B) Fica obrigada ao registro e à renovação anual do cadastro, no Órgão Ambiental do Estado, a pessoa física ou jurídica que explore, produza, utilize, consuma, transforme, industrialize ou comercialize, sob qualquer forma, produtos e subprodutos da flora nativa e plantada, inclusive a pessoa física que utilize produtos ou subprodutos da flora para uso doméstico ou trabalhos artesanais.
 - (C) É vedada a comercialização de produtos ou subprodutos florestais de formação nativa, oriundos de desmatamento ou limpeza de terrenos, por pessoas físicas ou jurídicas.
 - (D) A exploração de vegetação nativa por pessoa física ou jurídica visando exclusivamente à composição de suprimento industrial, às atividades de carvoejamento, à obtenção de lenha, madeira e de outros produtos e subprodutos florestais, somente será realizada por meio de plano de manejo analisado e aprovado pelo Órgão Ambiental do Estado competente, que fiscalizará e monitorará sua aplicação.
 - (E) O interessado pelo uso alternativo do solo que contratar, às suas próprias expensas, profissional ou entidade legalmente habilitados, credenciados e conveniados com o órgão competente para elaborar e executar o projeto técnico correspondente, ficará dispensado de recomendações e informações técnicas relativas à proteção à biodiversidade, bem como de vistoria e fiscalizações futuras pelo órgão competente.
-
60. De acordo com o que dispõe a lei que instituiu o Sistema Estadual de Unidades de Conservação da Natureza do Maranhão:
- (A) Integram o grupo de Unidades de Proteção Integral as seguintes categorias de unidades de conservação: Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque Nacional, Monumento Natural, Áreas de Relevante Interesse Ecológico e a Área de Proteção Ambiental.
 - (B) O objetivo básico das Unidades de Conservação de Proteção Integral é compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela de seus recursos naturais.
 - (C) Em se tratando de unidade de conservação deve ser elaborado um Plano de Manejo que abranja a área correspondente à unidade de conservação, sua zona de amortecimento e os corredores ecológicos, incluindo medidas com o fim de promover sua integração à realidade econômica e social do entorno.
 - (D) O Plano de Manejo deve ser elaborado no prazo de dois anos a partir da data de criação da Unidade de Conservação, sendo possível promover alterações sobre as atividades ou modalidades de utilização constante no plano somente após mais dois anos de vigência do mesmo.
 - (E) A Estação Ecológica, como Unidade de Conservação de Proteção Integral, tem como objetivo a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas, sendo públicos a posse e o domínio de sua área. Havendo áreas particulares incluídas em seus limites, estas deverão ser cedidas, a título gratuito, ao Poder Público, constituído uma restrição legal ao direito de propriedade.